



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa



Projeto de Lei Nº 592 /2001

Dispõe sobre a inclusão da Tecnologia de Cisternas de Placas nos Programas de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa Decreta:

Art. 1.º - Fica incluída, a tecnologia de Cisternas de Placas, nas ações de governo, de abastecimento d'água, destinadas ao consumo humano e ao desenvolvimento da agricultura familiar do Estado, no âmbito de sua Política de Recursos Hídricos.

Parágrafo Único - A inclusão da tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de recursos hídricos do Estado, se destinará, prioritariamente, à região do Semi-árido paraibano;

Art. 2.º A implantação das Cisternas de Placas ficará a cargo da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Abastecimento, do Projeto COOPERAR, ou de outros órgãos da Administração Direta do governo do Estado, responsáveis pelo abastecimento d'água humano e pelo desenvolvimento da pequena produção agrícola familiar;

Art. 3.º Para implantação da tecnologia de Cisternas de Placas o poder público estadual deverá buscar:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Proj. de Lei nº 592/03
103

I - a parceria com a sociedade civil organizada, através das entidades que já dominam a referida tecnologia e trabalham na elaboração de programas de convivência com o semi-árido paraibano, celebrando convênios para capacitação da mão-de-obra, bem como para o desenvolvimento das etapas seguintes de implantação das cisternas;

II - a participação popular, através do desenvolvimento de atividades de organização comunitária, objetivando a capacitação e a interação das comunidades afetadas pela seca, na construção das Cisternas;

III - a economicidade dos gastos públicos, através da implementação do processo de construção, que já vem sendo adotado pelas organizações da sociedade civil no Estado, proporcionando um barateamento considerável das ações de abastecimento d'água na região semi-árida.

Art. 4.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º Revogam-se todas as disposições em contrário.

Justificativa

“Minimizar os efeitos da estiagem, através de propostas de convivência com a seca no Semi-Árido. Esta afirmativa, antes de ser uma filosofia, tem sido (...) uma prática de intervenção pedagógica que tem transformado o cotidiano dos trabalhadores rurais na Paraíba”.

A tecnologia de Cisternas de Placas, além de ser uma alternativa viável à realidade do Semi-Árido paraibano (ver material anexo), por possibilitar o aproveitamento das águas oriundas das escassas chuvas, é também de fácil implantação e de baixo custo. Sendo assim, viável às condições do Estado da Paraíba, que no atual modelo de abastecimento d'água naquela região, vem se utilizando de sistemas de abastecimento caros ou pouco eficientes.

Além disso, a construção dessas cisternas pode ser feita pelos próprios moradores das regiões secas, tendo em vista que para fazer uma cisterna exige-se poucos recursos de capital e tecnologia, bem como ser de fácil aprendizado.

Unir as experiências e ações de combate à seca, com a geração de renda, é outro objetivo a ser perseguido pelos agentes que no atual quadro mundial e estadual



dos recursos hídricos, estão preocupados com a situação de sofrimento e miséria em que se encontra a população do Semi-Árido.

A cisterna de placas é uma dessas experiências. Uma forma simples, segura e barata de guardar água de boa qualidade, aproveitando a água das chuvas que caem no telhado.

Como um dos propósitos básicos dos gastos públicos é zelar pela economicidade dos recursos, achamos de fundamental importância que a implantação desse tipo de tecnologia seja também adotada em nível institucional aqui na Paraíba.

A Tecnologia de Cisternas de Placas, que inclusive já tem o reconhecimento de organismos de fomento ao desenvolvimento, como: SUDENE, UFPB, UFPE, entidades não governamental e, até mesmo, de agentes financeiros da comunidade internacional, interessados no desenvolvimento do Semi-Árido nordestinos, é uma alternativa salutar que se adaptou ao nosso Semi-Árido.

Por tais motivos, acreditamos que, instituindo tal programa, o Governo do Estado da Paraíba, através dos seus agentes de promoção e desenvolvimento, estará dando um passo importante, no sentido de construir, inclusive, parcerias fundamentais para a elaboração e organização de programas de convivência com o Semi-Árido, gerando renda, desenvolvendo a organização das comunidades e proporcionando alternativas de convivência.

informativo SEMI-ÁRIDO. Ano 5 nº 2, pág. 3.

Sala das Sessões, 22 de março de 2001.

Aprovado em Único Turno
Em 20 / 12 / 2002

1.º Secretário


Frei Anastácio Ribeiro, Ofm
Deputado Estadual – PT/PB

VANTAGENS



Qualquer agricultor com noções básicas de pedreiro pode aprender a fazer, com facilidade, as cisternas de placas.

Esse tipo de cisterna dá menos trabalho de construir e é mais barata do que as que são feitas com tijolos.

Depois de escavado o solo, em apenas dez dias de trabalho duas pessoas (um pedreiro e um servente) constroem uma cisterna com capacidade para 16.000 litros.

Este modelo de cisterna precisa de ferro apenas para a confecção da tampa e, em alguns casos, para a construção do piso, o que representa uma grande economia de tempo e dinheiro.

Outra vantagem é que as cisternas redondas são mais resistentes do que as quadradas, isso se deve ao fato de que o peso da água fica igualmente distribuído pelas paredes.

A cisterna de placas pode sair muito mais barata se o próprio agricultor e a sua família cavarem o buraco e fizerem a construção.

O que é preciso para construir uma cisterna com capacidade para 16.000 litros, com 3m de diâmetro e 2,40m de altura.

Itens	quantidade
cimento (saco de 50kg)	20 sacos
ferro para viga (5/6)	10 kg
ferro para estribo (3/4)	3 kg
ferro para tampa (1/4)	21 kg
arame 12	5 kg
arame 18	1 kg
areia	200 latas (4m³)
brita 19	50 latas (1m³)
zinco (30cm de largura)	33 kg
cabo PVC (75mm)	12 m
Joelhos (75mm)	4 unidades
T (75mm)	1 unidade
cal	10 kg
durepox	1 caixa

O PATAC capacita pessoas para a construção de cisternas. Os treinamentos consistem na construção de uma cisterna com um grupo de agricultores e na supervisão da primeira cisterna construída por cada um desses agricultores.

Para melhores informações entre em contato com o PATAC no endereço abaixo e saiba também como adquirir o vídeo sobre Cisternas de Placas.

patac

Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas às Comunidades

Cx. Postal 641 - Campina Grande/Paraíba
CEP.: 58100-970 - fone/fax: 380.1003

ESSA É UMA PUBLICAÇÃO DA ARTICULAÇÃO
DO SEMIÁRIO PARAIBANO

P · A · R · A · I · B · A

série
experiências de convivência com o semi-árido



cisternas
de placas

Valorização das ações solidárias

No trabalho se desenvolveram muitas experiências e lições; quando sensibilizou agricultores para as ações de cunho coletivo e solidário, quando demonstrou que é possível trabalhar com parcerias mais amplas e maduras, quando superou os descaminhos através da ajuda mútua, e privilegiou as ações comunitárias, construindo a própria cidadania. Com tudo isso, aprendemos que o interesse comunitário pelo desenvolvimento de uma ação, tem relação direta com a emergência de suas necessidades e a apropriação dos conhecimentos e tecnologias que se difunde e constrói.

Políticas públicas

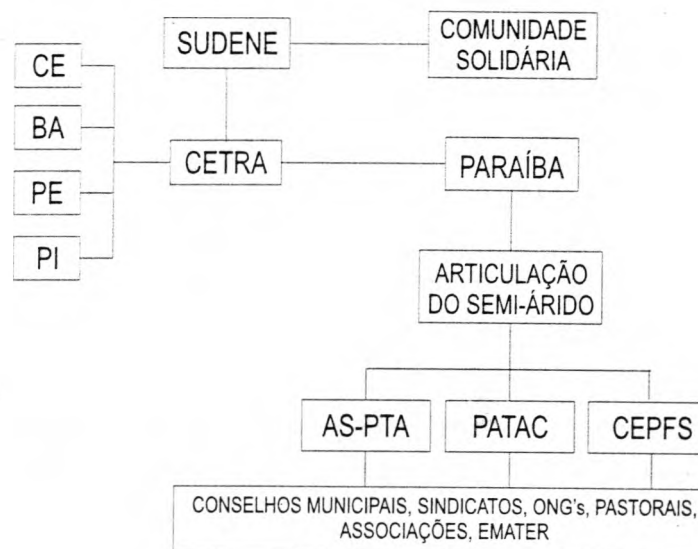
Sensibilizar órgãos governamentais e organizações da sociedade civil é uma das metas educativas e políticas a médio prazo que as várias organizações envolvidas neste projeto almejam. As organizações que geriram o projeto, acreditam que iniciativas com este nível de eficiência e impacto, se assumidos por políticas públicas, de forma permanente, incrementariam a sustentabilidade das unidades de produção familiares do semi-árido paraibano e do Nordeste.

Continuidade do programa

Animados com os excelentes resultados obtidos com o projeto, as organizações parceiras coordenadoras e executoras desta iniciativa esperam que novas parcerias e convênios possam se constituir, de maneira que o entusiasmo gerado proporcione a ampliação e aperfeiçoamento dos trabalhos. Atualmente se propõe que a continuidade dessas atividades possa ser estruturada para alcançar os seguintes objetivos:

- ▶ Aumentar a capacidade de armazenar água para consumo humano nas comunidades rurais, difundindo massivamente a construção de cisternas de placas através da organização de consórcios;
- ▶ Incrementar a renda dos agricultores capacitados em cisternas de placas;
- ▶ Capacitar agricultores de outros municípios para construção

Fluxograma do projeto



Responsáveis por este projeto na Paraíba

PATAC (signatário do projeto), AS-PTA, CEPFS, CEOP, CAMEC, CARDAME, PROPAC, EMATER de Esperança, STR's de Soledade, Esperança, Lagoa Seca, Remígio, Maturéia e Solânea, Associação Comunitária para o Progresso de Damião, Pastoral do Agricultor de Esperança e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Agropecuário.

CONTATOS

PATAC - Sítio Lagoa dos Currais, Puxinanã/PB
Telefax: (083) 380.1003 - Caixa Postal 641
E-mail: patac@cgnet.com.br

AS-PTA - BR 104, Km 6, Distrito de São Miguel, Esperança/PB
Telefax: (083) 361.2090 - Caixa Postal 33
E-mail: asptapb@cgnet.com.br

CEPFS - Rua Felizardo Nunes de Souza, 07, Teixeira/PB
Telefax: (083) 472.2276
E-mail: cepfs@paqtc.rpp.br

TEXTO: Josafá de Orós

REVISÃO: Maria da Glória Batista/Antonio Carlos P. Mello (Tonico)

DIAGRAMAÇÃO: Maria do Socorro de Oliveira/Claudionor Vital

- Á R I D O
P · A · R · A · I · B · A · N · O

Projeto
capacitação
de
agricultores
para
constituição
de
sistemas
de
peças
de
participação
e
solidariedade

Apresentação

A Articulação do Semi-árido Paraibano, através do convênio CETRA, COMUNIDADE SOLIDÁRIA e SUDENE, mostrou como é possível utilizar bem os recursos públicos com ações de impacto social.

O projeto denominado CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES PARA A CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS, coordenado pelo PATAC - Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades, AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa, CEPFS - Centro de Educação Popular e Formação Sindical e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Agropecuário, e executado em parceria com dezenas de organizações da sociedade civil (sindicatos de trabalhadores rurais, associações comunitárias, Igreja, ONG's) representou uma ação da maior importância para os agricultores familiares do semi-árido do Estado da Paraíba.

O projeto, que se desenvolveu no período de setembro de 1998 a março de 1999, beneficiou em 10 municípios, 118 comunidades - levando água potável e capacitação para melhor gerenciá-la -, a cerca de 14.000 pessoas em quatro micro-regiões do Estado.

Agricultores e entidades responsáveis pelo projeto identificam na SUDENE e na COMUNIDADE SOLIDÁRIA o interesse e sensibilização por iniciativas desta natureza e porte; na mesma medida, esperam aperfeiçoar essa parceria, bem como comprometer os demais órgãos governamentais que executam políticas públicas na região.



Objetivos, público alvo e metodologia do projeto

O projeto foi concebido para:

- 1) capacitar agricultores alistados nas frentes produtivas de trabalho para construção de cisternas redondas de placas;
- 2) sensibilizar famílias rurais para o tratamento e uso adequado da água;
- 3) aumentar a capacidade de armazenamento de água para consumo humano nas comunidades rurais beneficiadas; e
- 4) sensibilizar entidades representativas dos agricultores para intervir nas políticas públicas.

Tinha como metas: atingir 10 municípios, 105 comunidades e 1.050 famílias, promovendo o treinamento de 1.050 agricultores para construir 105 cisternas redondas de placas.

Todo processo de gestão do projeto foi coletivo e democrático, em vários níveis e formas - planejando, avaliando, replanejando ou monitorando, escolhendo beneficiários dos serviços, dando cursos, assessorias e acompanhamento técnico/organizativo.



Resultados alcançados

Nos processos avaliativos ocorridos, reconheceu-se que o uso de tecnologias apropriadas às condições dos beneficiários, o atendimento a uma necessidade concreta dos agricultores, o envolvimento e interesse dos responsáveis pela execução do projeto, a credibilidade técnica e política das organizações e agentes difusores, bem como a continuidade de ações preexistentes, foram determinantes para que se alcançasse os resultados abaixo descritos, superando-se as metas previstas:

Municípios abrangidos*	10
Comunidades beneficiadas	118
Famílias beneficiadas	2.420
Treinamentos realizados	137
Agricultores atingidos com os treinamentos	1.011
Agricultores capacitados como pedreiros	379
Agricultores capacitados como ajudantes de pedreiro	632
Cisternas construídas com recursos do projeto	137
Cisternas construídas com recursos de outras fontes	160
Capacidade de armazenamento de água (em litros)	4.514.000
Reciclagem sobre tratamento de água	03
Agentes comunitários de saúde reciclados	139

*Cacimbas, Damião, Esperança, Lagoa Seca, Maturéia, Picuí, Remigio, Solânea, Soledade e Teixeira.

Capacitação e geração de renda

Resultado interessante no programa de capacitação foi a possibilidade concreta de geração de renda, que aconteceu como desdobramento do projeto. Dos 1.011 agricultores capacitados para a construção de cisternas, 47 deles já ganham dinheiro construindo depósitos para outras comunidades e famílias. Resultante desta iniciativa, as 160 novas cisternas que foram construídas utilizando outras fontes de recursos (de prefeituras, de particulares, de organizações religiosas, ONG's etc), ampliou a capacidade de armazenamento na comunidade na razão de 2.290.000 litros de água potável para o consumo de famílias que antes sequer tinham água boa para beber. A cisterna em cada lugar é uma semente de autonomia que se planta, uma árvore que bota frutos e novas sementes que se espalham.

Tributação e cidadania em Lagoa Seca

Lagoa Seca, município localizado a 7km de Campina Grande, está vivendo uma "contenda salutar" entre Poder Público e o Fórum das Entidades e Organizações pela Cidadania, que congrega 17 entidades, organizações e associações diversas.

Insatisfeitas com os projetos do Código Tributário do Departamento Especial Municipal de Trânsito e do Plano de Cargos e Salários produzidos pelo Poder Executivo e enviados para discussão e aprovação do Poder Legislativo as associações e entidades buscam assessoria visando aprofundar o entendimento das matérias e partem para o questionamento, o diálogo e a negociação.

Em concorrida reunião realizada em 15 de dezembro passado, da qual participaram representantes do Poder Público, os três projetos foram

severamente criticados pelos que lotavam o salão paroquial. Como a urgência de votação era para os projetos do Código e do Departamento de Trânsito, para que esses pudessem vigorar a partir de 1º de janeiro, a discussão acabou se concentrando nestes.

Sobre a municipalização do trânsito, criticava-se, principalmente, a criação da zona azul, dadas as características daquele município rural; a formação autoritária do Conselho de Trânsito, a Comissão de Multas e as Diretrizes referentes a ambos.

Quanto a Reforma Tributária o Fórum questiona o pedido de urgência, pelo Executivo, da aprovação, argu-mentando que o Governo Federal espera fazer sua Reforma Tributária até meados do próximo ano, o que certamente acarretará mudanças nos Sistemas Tributários dos Estados e Municípios.

O Código Tributário em vigor, em Lagoa Seca, é de 1980. Portanto não foi feita reforma tributária após a Constituição de 1988 no município. Daí o pedido de urgência pelo Executivo.

De fato as mudanças virão, pois a

maior parte das propostas de Reforma Tributária Nacional inclui, por exemplo, a federalização do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, que é o imposto mais rentável que os Estados possuem; e a reformulação do ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, que pertence aos Municípios.

Em Lagoa Seca e em outros municípios a população já começa a procurar capacitar-se para entender como contribui para a Receita Pública e para questionar, pelo menos, o sistema tributário municipal.

Completa assim o entendimento sobre o Orçamento Público do Município. Logo muitos prefeitos terão que parar de agir como se fossem donos do dinheiro público, exatamente porque a população fica alheia por desconhe-cer seus direitos.

Os tempos estão mudando e já se pode supor que haverá boas chances de moralização das Administrações Públicas, o que é um bom passo para obtenção de melhorias nas condições de vida da população.



Trabalhadores rurais aprendem a fazer cisternas

Tentando amenizar as dificuldades dos agricultores no período da estiagem, o PEASA/UFpb (Programa de Estudos e Ações para o Semi-árido) realizou, de outubro a dezembro de 1998, o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos para Construção de Cisternas no Meio Rural, contribuindo para o atendimento de um velho sonho das famílias rurais da região: a obtenção da autonomia no que corresponde a obtenção de água potável para consumo humano e animal.

Foram realizados 25 cursos, com carga horária de 40 horas, cada. Uma cisterna comunitária é construída e cinco pedreiros e dez serventes são capacitados em cada município. Ao final do projeto um total de 125 pedreiros e 250 serventes estavam habilitados para construção de cisternas de placas.

O projeto foi realizado em parceria com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB); com o Banco do Nordeste; Sistema Nacional de Emprego da Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado da Paraíba (Setras/Sine-PB); com a Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB); São Paulo Alpargatas S.A.; e com o Laboratório de Meteorologia, Recursos Hídricos e Sensoriamento Remoto do Estado da Paraíba (LMRS/PB).

A parceria envolveu, ainda, a participação efetiva das

comunidades rurais, dos escritórios da Emater/PB e das Prefeituras dos municípios onde foram construídas as cisternas: Santana dos Garrotes, Massaranduba, Barra de

Santa Rosa, Pedra Lavrada, Patos, Cajazeiras, São Sebastião de Lagoa de Roça, Riacho Santo Antônio, Juazeirinho, São José do Bonfim, Alcantil, Picui, Aroeiras, Gado Bravo, Congo, Barra de São Miguel, Prata, Puxinanã, Sumé, São Sebastião do Umbuzeiro, Itatuba e Fagundes.

O projeto contou também com o apoio do Centro de Educação Popular e

Formação Sindical (CEPFS), do Pracasa/Soledade e do Projeto Mundialitá.

Ao final de cada curso foram doados um kit de ferramentas com 27 itens, necessários à construção de cisternas de placas, e mais 5 kits de pedreiro a cada comunidade beneficiada. O objetivo é multiplicar a construção das referidas cisternas e gerar oportunidades de emprego e renda, uma vez que, além de capacitados, os beneficiários do projeto têm os meios para construírem outras cisternas.



Cisterna construída pelo Peasa em Massaranduba

Foto: Jackson Rocha/Arquivo Peasa

Regina Meira

(Coordenação de Eventos do PEASA/UFpb)

20594

SEMI-ÁRIDO

P · A · R · A · I · B · A · N · O

ano 5 - nº 4
abril.99

Publicação da Articulação do Semi-Árido Paraibano

Encontro de Encerramento do Projeto de Capacitação de Agricultores para Construção de Cisternas de Placas

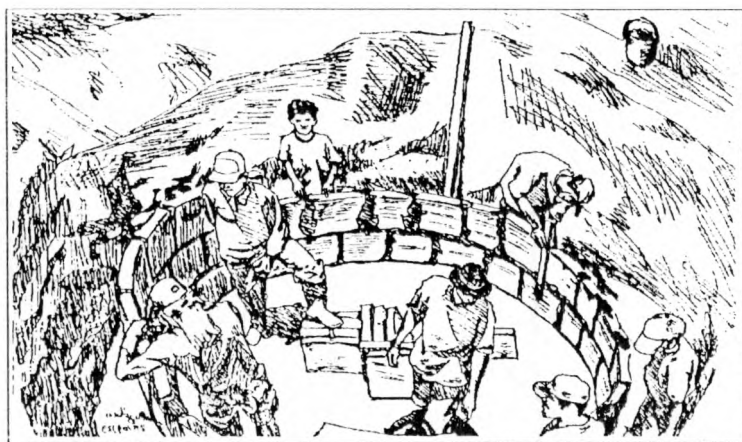


Ilustração: Eusébio Cavalcante

O grau de legitimidade e alcance do trabalho desempenhado pela Articulação do Semi-Árido é inquestionável, uma vez que o impacto desse trabalho conseguiu associar o caráter de capacitação ao trabalho das Frentes Produtivas. Essa é a avaliação da representante da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Angela Nascimento, que esteve presente ao Encontro de Encerramento do Projeto de Capacitação de Agricultores para Construção de Cisternas de Placas, ocorrido dia 14 de abril, em Campina Grande.

O Projeto é resultado de uma cooperação técnica entre a Articulação do Semi-Árido Paraibano e o Conselho da Comunidade Solidária, desenvolvida com o apoio da Sudene. De setembro de 98 a março de 99 foram desenvolvidas ações no campo da qualificação profissional, disseminando a tecnologia de construção de cisternas de placas; treinamento para alternativas de tratamento da água e gestão de recursos hídricos.

O evento realizado em Campina Grande teve como objetivo apresentar para comunidade local e representantes das entidades envolvidas no Projeto os resultados e impactos dessas ações.

Cerca de 400 trabalhadores rurais, dos municípios de Remígio, Solânea, Soledade, Esperança, Damião, Picuí, Lagoa Seca, Maturéia, Cacimba e Teixeira, contemplados pelo projeto, estiveram presentes ao encontro.

Angela Nascimento, durante sua participação no evento, avaliou como positiva e inovadora a prática da Articulação em associar o trabalho pedagógico no sentido de fomentar uma participação dos agricultores numa perspectiva de ação estruturadora. Para Nascimento, o trabalho possibilitou superar o caráter emergencial de uma ação na época das secas para a dimensão de uma intervenção mais ampla.

A transformação de uma ação de caráter emergencial numa ação participativa e permanente; a capacitação de aproximadamente mil trabalhadores; o aumento da capacidade de armazenamento de água na região; a disseminação da tecnologia de construção de cisternas de placas como alternativa de geração de emprego e renda são alguns dos impactos e resultados alcançados pelo trabalho realizado pelo Programa de Tecnologias Apropriadas às Comunidades (PATAC), Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA) e Centro

III Seminário Estadual de Políticas Públicas

O Fórum Estadual de Políticas Públicas estará promovendo nos dias 21, 22 e 23 de maio, no Convento dos Franciscanos, município de Lagoa Seca, o III Seminário Estadual da Articulação em Políticas Públicas.

O seminário, cujo tema é *A Participação Popular no Desenvolvimento Local*, tem como objetivos: incorporar o debate sobre desenvolvimento local na agenda dos movimentos sociais e Organizações não governamentais do estado; potencializar a participação popular nos instrumentos de políticas públicas locais, como orçamento, Conselhos de Gestão, diagnóstico; e relacionar a participação popular com as mudanças no poder local.

O seminário está aberto à participação de Conselheiros, lideranças populares, sindicalistas e educadores de Organizações não governamentais.

Os interessados em obter maiores informações pode ligar para o Centro de Ação Cultural (CENTRAC), em Campina Grande (fone: 361-2800) ou Cáritas, em João Pessoa (241-4939)

Fazem parte da Articulação Estadual de Políticas Públicas: Caritas Arquidiocesana, Centracc, Equip, FDDH/MMA, M.L.M., Sedup e Samops.

de Educação Popular e Formação Sindical (CEPFS).

Atualmente a Articulação aguarda uma resposta a sua proposta de continuidade do projeto que, caso seja positiva, ampliará a ação para 149 municípios, com participação de outras Organizações não governamentais que atuam na região Nordeste.

Entre os participantes do Encontro de Encerramento estavam a gerente de Projetos Especiais do Conselho da Comunidade Solidária, Regina Dunlop; representantes do Pólo Sindical, de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, do Centro de Ação Cultural (CENTRAC), da Cáritas, do Serviço de Educação Popular (SEDUP), do Sindicato dos Extensionistas da Emater (SINTER); representantes dos gabinetes dos deputados estaduais Frei Anastácio, Luiz Couto e Ricardo Coutinho; a vereadora Cozete Barbosa; e representantes das Universidades Federal e Estadual da Paraíba; entre outras entidades.

Sandra Raquew Araújo
jornalista e integrante das
Chimamans - Mulheres de Teologia

Cisternas de placas deixa as famílias felizes

"O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca está dando exemplo ao governo"



Falou Senhor Branco ao receber sua cisterna de placas. E continuou:

"Aqui em Lagoa Seca nunca faltou água. O que sempre faltou foi os governantes destinarem recursos para beneficiar a população pobre"

Senhor **Francisco José Vieira**, mais conhecido por **Branco** é evangélico. Ele, mora no Sítio Lagoa do Gravatá e tem quatro filhos. Nos tempos de seca pegava água na propriedade vizinha. A fila era grande e todos brigavam pela sua vez. Ele supera os problemas com a força de Jesus. E disse: "Felizmente o Sindicato de Lagoa Seca ensina como ter uma melhor agricultura. É muito bonito ensinar primeiro para poder cobrar".

A cisterna de placas vai trazer conforto. Principalmente para as mulheres que vão buscar água distante de casa. Agora é só pedir as bênçãos de Jesus para que ele encha a cisterna. Elogiou o Projeto do Sindicato porque beneficia os pequenos. O Sindicato fez uma reunião e mediu a condição das famílias. Dividiu o pagamento em parcelas. Para as famílias mais pobres as parcelas têm um valor menor e um prazo maior de pagamento. A gente vê na televisão. Tem projeto para agricultura, mais esse dinheiro só cai nas mãos dos fazendeiros e de agricultores com melhor condição. O pequeno sempre é esquecido pelos governantes.

O Sindicato dos Trabalhadores de Lagoa Seca está de parabéns. Ele está premiando os pequenos.

O Senhor Jesus disse: aquele que faz ao pequeno é a mim que está fazendo".

Comissão água

O Sindicato criou a comissão água no mês de abril de 2000.

Hoje desenvolve um grande trabalho de construção de cisternas de placas no município.

A comissão trabalha em parceria com as associações comunitárias, a AS-PTA e a Articulação do Semi-árido.

Fez várias reuniões e planejou uma forma de trabalhar nas comunidades.

Trabalha com **Consórcios, Fundo Rotativo e Fundo Rotativo Diferenciado**.

São oito grupos e envolve as seguintes comunidades: **Chã do Marinho, Tabuleiro e Quicé, Retiro I e II, Mineiro, Almeida e Lagoa do Gravatá**.

O **Consórcio** funciona assim:

A Comunidade escolhe cinco famílias interessadas e financia duas cisternas de placas para elas. Sorteiam os beneficiados das primeiras cisternas e a cada pagamento das parcelas vão sorteando até o fim do pagamento. O valor das parcelas são atualizadas pelo preço do dia dos materiais. Se os preços baixarem a parcela diminui o valor. Quando todas as cinco famílias encerrarem o seu pagamento, cada uma terá uma cisterna em casa e sobrarão as duas cisterna financiadas para ajudar outras cinco famílias.

O **Fundo rotativo** é assim:

As comunidades de Lagoa do Gravatá, Retiro e Quicé foram beneficiadas com oito cisternas de placas.

Cada família beneficiada pagará em parcelas. Todas as oito famílias recebem a cisterna antes do pagamento da primeira parcela. As parcelas são atualizadas pelo valor do produto que o projeto financiou.

A cada parcela paga financia uma nova cisterna para outra família.

O **Fundo Rotativo diferenciado** existe para as famílias de baixa renda. Dessa forma quem não tem condição de fazer uma cisterna será beneficiado. As parcelas têm um valor menor e prazo de pagamento é maior.

Com este trabalho já existem **107 cisternas de placas** no município de Lagoa Seca.

13 cisternas são comunitárias

30 são particulares

17 do fundo rotativo de Lagoa do Gravatá em parceria com a Associação Comunitária

08 do fundo rotativo de Retiro I, Quicé e Lagoa do Gravatá

07 do fundo rotativo diferenciado em Retiro, Lagoa de Barro, Mata Redonda e Lagoa do Gravatá

32 dos oito consórcios existentes no município

As **107 cisternas de Placas** representam para o município uma economia de **261 carros pipas**.

Uma economia de **R\$ 13 050,00 (treze mil e cinquenta reais)** que daria para o governo municipal construir

57 cisternas de placas.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA

SECRETARIA LEGISLATIVA

REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LEGISLATIVA DAS MATÉRIAS
SUJEITAS À APRECIACÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS



Registro no Livro de Plenário
As fls. 30 sob o nº 592/03
Em 05/04/2000

P. Fabiano
Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário

Constou no Expediente da Sessão
Ordinária do dia 06/04/2000

P. Fabiano
Div. de Assessoria ao Plenário
Diretor

Remetido ao Departamento de Assistência
e Controle do Processo Legislativo

Em 20/04/2000

P. Magaly Maia
Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário

Remetido à Secretaria Legislativa
No dia 20/04/2000

Camelia
Departamento de Assistência e Controle
do Processo Legislativo

Publicado no Diário do Poder Legislativo
no dia 1/5/2000

Secretaria Legislativa
Secretário

À Comissão de Constituição, Justiça e
Redação para indicação do Relator

Em ____/____/2000

Secretaria Legislativa
Secretário

Designado como Relator o Deputado

João Paulo
Em 24/05/2000

Deputado
Presidente

Assessoramento Legislativo Técnico

Clayton
Em ____/____/2000

Secretaria Legislativa
Secretário

Apreciado pela Comissão
No dia ____/____/2000

Parecer
Em ____/____/1999

Secretaria Legislativa

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura
consta nove Pagina (s).

Em 05/04/2000

Rui Pereira Vaz
Assessor

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura
consta ____ Documento (s)

em anexo.

Em ____/____/2000

Assessor



**Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Comissão de Constituição, Justiça e Redação**

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 592/2001

Dispõe sobre a inclusão da Tecnologia de Cisternas de Placas nos Programas de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba e dá outras providências.

AUTOR: Exmo. Sr. Dep. FREI ANASTÁCIO RIBEIRO

RELATOR: Exmo. Sr. Dep. JOÃO PAULO

PARECER N.º 605/01

I – RELATÓRIO

Chega para apreciação desta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Projeto de Lei nº 592/2001, da lavra do eminente parlamentar Frei Anastácio Ribeiro, dispondo sobre a inclusão da tecnologia de cisternas de placas nos programas de recursos hídricos do Estado da Paraíba e dá outras providências.

Justificando sua iniciativa, o autor alega tratar-se de medida que visa minimizar os efeitos da estiagem, através de propostas de convivência com a seca do Semi-Árido.

Breve relato.

II – VOTO DO RELATOR

Em retida análise ao Projeto de Lei em tela, reconhece esta relatoria, tratar-se de matéria meritória e louvável, todavia não pede esta Comissão refutar-se ao seu objetivo maior, que é guarda e manutenção da Constitucionalidade, Juridicidade e Técnica Legislativa apuradas no Projeto. Para tanto, apresento o voto e sua fundamentação pela:

DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE

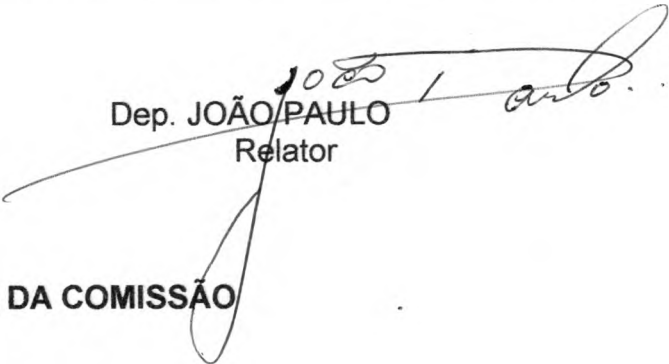


Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Preliminarmente, dispõe o projeto sobre matéria de competência privativa do Exmo. Sr. Governador do Estado, "ex vi" art. 63º caput, da CE, onde apregoa que compete exclusivamente ao Poder Executivo dispor sobre: Serviços públicos, secretarias ou órgãos da administração e matéria orçamentária.

Desta feita, é a presente iniciativa eivada de óbices de natureza Constitucional por formalidade de iniciativa da proposição em todos os seus aspectos, apesar de meritória e louvável, não merecendo admissibilidade por esta comissão, pois interfere a mesma na esfera do Executivo, na qual o parlamentar não pode adentrar.

É como voto
Sala da Comissão, em 05 de junho de 2001.


Dep. JOÃO PAULO
Relator

III – PARECER DA COMISSÃO

A Comissão, de Constituição, Justiça e Redação, acolhe e acosta-se ao voto da relatoria, pela declaração de inconstitucionalidade do Projeto de Lei nº 592/2001.

Este é o Parecer
Sala da Comissão, em 05 de junho 2001.


Dep. OLENKA MARANHÃO
Presidente



Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Comissão de Constituição, Justiça e Redação



PROJETO DE LEI Nº 592/01

Dep. ZENÓBIO TOSCANO
Membro

Dep. JOÃO PAULO
Relator

Dep. OLENKA MARANHÃO
Presidente

Dep. JOÃO FERNANDES
Membro

Dep. LUIZ COUTO
Membro

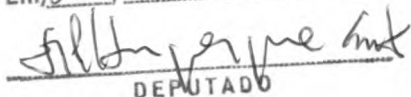
Dep. DJACI BRASILEIRO
Membro

Dep. VITAL FILHO
Membro

Voto Contrário

Ao Parecer do Relator

Em 27/10/2001


DEPUTADO

Voto Contrário

Ao Parecer do Relator

Em 27/11/2001


DEPUTADO

Apreciada Pela Comissão

No Dia 27/11/2002